

Carnaval e Sexualidade

Dr. Maria Virginia de Aguiar

Presidente Comitê de Sexologia

O carnaval vem chegando e já somos alvo de intensa campanha da mídia para o "LIBEROU GERAL" que reina nesta época do ano: sol, muita música, mulheres sambando com pouca roupa, comerciais caríssimos estrelados por badalados artistas e jogadores de futebol incentivando o consumo de cerveja. É como se a televisão nos mandasse: Todos à farra! Mas até que ponto devemos nos deixar levar por esse astral sem questionamentos?

Viver os dias de carnaval com menos limites tem seu lado bom e ruim, naturalmente. Descansar, relaxar, não ter hora para levantar, beber sem preocupação por não ter que dirigir ou com o trabalho no dia seguinte, curtir a companhia dos familiares, amigos e namorado(a), ficar sozinho o tempo que desejar, ler ou até meditar... Quem não gosta de pegar uma praia, tomar sorvete ou comer peixe frito sem se preocupar com o colesterol, fazer sexo sem hora marcada? Claro que tudo isso é ótimo!

O problema é quando a conta "pós carnaval" vem alta demais ou até impagável! Grande parte do ônus desses dias sem limite, nós, ginecologistas, compartilhamos com nossas pacientes todo ano! É grande o número de gravidezes indesejáveis de parceiros sem vínculo afetivo ou que elas nem sabem se tornarão a vê-los. Doenças sexualmente transmissíveis são diagnosticadas com conseqüências imprevisíveis para a mulher e sua fertilidade; o HPV na vulva ou no colo de útero, podendo até ser de alto grau... Preservativo? Ninguém pensou. O que mais ouvimos é a frase: "Onde eu estava com a cabeça naquele dia? Devo fazer o teste anti HIV?"

O fato é que passamos todo o ano vivendo dentro de limites, seguindo regras de educação e comportamento adequados para nos preservarmos e não prejudicarmos o próximo. De repente, todas as barreiras são derrubadas e somos incentivados ao "TUDO PODE"! E nosso afeto? Como fica nessas relações? Parece-me que tanto sexo casual, misturado - muitas vezes - ao uso abusivo do álcool, pode gerar uma sensação de vazio ou angústia nas pessoas, com conseqüências muito pesadas para suas vidas.

Pense bem e não aja tão impulsivamente: VIVA O CARNAVAL COM MODERAÇÃO para seu bem estar físico e psíquico! Você merece!